

Introdução: O sermão da montanha é como um espelho cristalino que revela a verdade sobre nós, isto significa que não podemos confiar somente em nossa consciência, nem nas emoções, que se revela como um espelho opaco. Todo cristão precisa olhar sua face no espelho da santidade de Deus, aí sim o crente terá condições de ver-se como verdadeiramente é. Essa contemplação não revela somente como o homem verdadeiramente é, como também o remédio de Deus para seus dilemas e problemas de relacionamentos.

O remédio de Deus está ao alcance de todo quebrantado. Vejamos a seguir três importantes princípios sobre esse tema:

I – QUAL O PRINCÍPIO ESPIRITUAL CONTIDO NA EXPRESSÃO “BEM AVENTURADOS OS PACIFICADORES”?

Esse princípio se aplica a reconciliação com as pessoas contra quem pecamos, ou contra aquelas que pecaram contra nós. De forma mais abrangente pacificador é aquele que procura de todas as maneiras promover a reconciliação entre pessoas que estão separadas, estando sempre prontos para consertar o que está errado em relações pessoais tanto de si mesmo como de terceiros.

No evangelho de Mateus 5:21-6 o Senhor Jesus nos apresenta 5 passos para a reconciliação contra aqueles contra quem nós pecamos, e reconciliação com Deus:

- 1 - **Lembrar** – Esse texto é muito apropriado para a ceia do Senhor, quando deveríamos estar procurando lembrar como está nosso relacionamento com os irmãos.
- 2 - **Deixar** – Este passo implica em tomar uma posição definida de procurar o irmão para se reconciliar com ele.
- 3 - **Reconciliar** – Em direção a completar esse importante trajeto não devemos postergar, contudo esse importante caminho somente deverá ser percorrido com auxílio do Senhor rumo a um coração quebrantado.
- 4 - **Voltar** – Essa parte é indispensável, sem praticá-la os passos anteriores perdem o efeito. Essa etapa se trata de lidar com o Senhor.
- 5 - **Ofertar (Adorar)** - Para sermos verdadeiros adoradores e ofertantes não podemos fazê-lo de qualquer forma, precisamos seguir os preceitos bíblicos contidos em Mateus 5:21-26.

Quando se trata de reconciliação precisamos dar o primeiro passo, evitar ficar remoendo infortúnios do passado; isso engrossa o caldo das mágoas, decepções, revoltas e esgotamento espiritual.

II – AS CONSEQUÊNCIAS DA NEGLIGÊNCIA DESSE PRINCÍPIO

De duas formas pode-se negligenciar o princípio da reconciliação: em casos pessoais e em caso dos outros.

Em casos pessoais acontece quando um irmão peca contra outro irmão e não procura para corrigir, esta atitude radical provoca insegurança, sentimento de culpa e conseqüentemente um tipo de doença na igreja, maledicência, fofoca, divisões. Com terceiros essa negligência ocorre quando sabemos de irmãos que estão com relacionamentos quebrados e nada fazemos para aproximá-los. Essa atitude negligente com o passar dos anos gera maledicência, partidarismo, separação entre irmãos, corações endurecidos e conseqüentemente igreja adoecida.

III – BENEFÍCIOS DA OBSERVAÇÃO DO PRINCÍPIO DA RECONCILIAÇÃO

“Os pacificadores serão chamados filhos de Deus”

Na prática do princípio da reconciliação não devemos colocar os sentimentos afrente da palavra, pois na maioria das vezes os sentimentos numa ocasião como essas são de autocomiseração, pena e dor por nós mesmos e não pelos outros. Independentemente do que aconteceu precisamos reconciliar, colocar as ofensas diante da cruz do Senhor Jesus que a tudo resolve, liberar perdão e posteriormente aproximar-se e/ou aproximá-los do ofensor.

Conclusão: Precisamos ser agentes de reconciliação na comunidade da qual fazemos parte, seja no trabalho, na família e principalmente na igreja. Após reunirmos com as pessoas devemos ser agentes de reconciliação e não de separação, toda vez que agimos de forma oposta a ensinada nesse princípio trabalhamos na contramão de Deus, não sendo pacificadores, nem agindo como filhos do Senhor. O pecado que o Senhor mais abomina foi escrito pelo rei Salomão em provérbios 6:16-19: *“Estas seis coisas o SENHOR odeia, e a sétima a sua alma abomina: Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, o coração que maquinava pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal, a testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.”*

*No Senhor Jesus tudo é possível, até mesmo amar os que nos ofendem, não levantar mais a questão com outros, olhar mais para as qualidades do que para os defeitos. **Jesus ama você!***